



ESTADO DE SERGIPE

CINFORM

www.cinform.com.br

IVZ

Aracaju - SE, 11 a 17 de março de 2013, Ano XXX, Edição 1561

Prefeitos do Sul e Centro-Sul discutem consórcio do lixo

Na reunião que contou com a participação do TCE, destacou-se que ainda falta validar o contrato de rateio entre as Prefeituras junto às Câmaras dos Vereadores



Divulgação/Semarh

■ Gestores Municipais do Consórcio Público Intermunicipal de Saneamento Básico Sul e Centro-Sul - Consensul - se reuniram na última quinta-feira, dia 7, em Boquim. Foi a segunda reunião realizada desde que os novos prefeitos assumiram os mandatos e contou com a participação de representantes do Tribunal de Contas do Estado - TCE.

Para Eduardo Rolemberg Cortês, subprocurador do TCE que participou da reunião, não há uma fórmula mágica para atender a determinação da Lei 12.305, que institui a política nacional de resíduos sólidos, com a extinção dos lixões em 2014 em todo o País, a não ser por meio da propositura da gestão intermunicipal, firmada através do consórcio público compartilhado.

Ele ressaltou que o TCE e o **Ministério Público** serão rigorosos com os municípios no cumprimento da lei nacional dos resíduos sólidos, já que os gestores estão conscientes das obrigações institucionais nesse sentido.

Na oportunidade, Vera Cardoso, superintendente em exercício de Educação, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e

dos Recursos Hídricos - Semarh -, ressaltou que o Consensul vem cumprindo todas as etapas no processo de fortalecimento do consórcio. O que ainda falta é validar, junto às câmaras, de vereadores o Contrato de Rateio entre as Prefeituras.

DIVISÃO DAS DESPESAS

Em dezembro de 2012, os 16 prefeitos dos municípios que compõem o Consensul bateram o martelo e decidiram a cota mensal para o rateio das despesas. No exercício de 2013, a divisão será feita na ordem de meio por cento do valor do Fundo de Patrimônio Municipal -FPM - e de mais meio por cento do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços -ICMS.

Fazem parte do consórcio público dos territórios Sul e Centro-Sul: Arauá, Cristinápolis, Estância, Indiaroba, Itabaianinha, Lagarto, Pedrinhas, Poço Verde, Riachão do Dantas, Salgado, Santa Luzia do Itanh, Simão Dias, Tobias Barreto, Tomar do Geru e Umbaúba.

“É preciso, urgentemente, tirar o consórcio do papel e

partir para a realidade do dia a dia, cumprindo o papel de retirar os resíduos sólidos da rua e dando uma destinação correta, cuidando, sobretudo, do bem maior da humanidade, que é o meio ambiente”, ressaltou o prefeito Jean Carlos Nascimento, PSD, presidente do Consensul.

Ao final do encontro, os prefeitos conheceram um pouco sobre a Agenda Ambiental da Administração Pública, cujo objetivo é sensibilizar os gestores para as questões ambientais. Os prefeitos foram motivados a realizar as conferências municipais de Meio Ambiente que, neste ano, têm como tema os resíduos sólidos.

A Conferência Regional do Meio Ambiente: Resíduos Sólidos, do Sul e Centro-Sul está prevista para ocorrer no mês de julho, na cidade de Boquim. Os demais territórios, Agreste Central, Baixo São Francisco e o da Grande Aracaju, também receberão as conferências regionais nas cidades em que as sedes administrativas dos consórcios públicos de saneamento básico funcionam. ■